



Plano de contingência específico para as ondas de calor – Concelho do Barreiro

1. Introdução

Este Plano de Contingência é o primeiro devidamente estruturado, escrito e proposto para aprovação à Comissão Municipal de Proteção Civil - **CMPC**. O Subgrupo de Saúde, já tinha aprovadas as linhas mestras das atuações em situações de emergência em saúde, embora a estrutura agora apresentada venha melhorar e atualizar algumas delas.

No sentido de aumentar o envolvimento da sociedade civil reforça-se o papel das parcerias e a corresponsabilização dos parceiros. Pretende-se assim que a resposta seja mais pronta e eficaz pelo conhecimento mais profundo do papel de cada parceiro, que assumiu compromissos claros de participação.

2. Parcerias

Na sequência das orientações regionais e nacionais e da experiência acumulada de vários anos, a existência de intervenientes ativos ao nível mais periférico, mostrou-se uma mais-valia no desenvolvimento do espírito de “Proteção Civil somos todos nós”. Assim definem-se como prioritárias as parcerias com as juntas de freguesia como polarizadoras das ações junto da população e das entidades da sociedade civil local, nomeadamente, associações e voluntários. Apesar de estarem listadas algumas entidades e nomeados os elementos de ligação, inicia-se uma nova fase com a formalização de compromissos. Pretende-se com esta medida reforçar o compromisso das organizações e pessoas responsáveis. Anexam-se as parcerias envolvidas por freguesia e respetivos contatos - **Anexo I** - assim como os compromissos assumidos por cada entidade e devidamente assinados - **Anexo II**

3. Sistema de liderança

Os alertas relativos às temperaturas adversas são da responsabilidade das autoridades de saúde. Deve por isso, a autoridade de saúde concelhia assumir o papel de coordenador deste Plano de Contingência Específico dentro da estrutura da Proteção Civil do Município, enquanto coordenador do Sub - Grupo de Saúde. Este Plano Específico, pelo seu conteúdo tem o essencial das atividades centradas no SGS. Deve desenvolver-se a sua aplicação, na maioria das situações, sem necessidade de acionar o Plano Municipal de Emergência – PME - de acordo com o fluxograma em **Anexo III**.

4. Alertas e acionamento do Plano

O Plano de Contingência Específico para Ondas de Calor – PCEOC - é ativado anualmente no período de 15 de Maio a 30 de Setembro.

Os três níveis de alerta possíveis são divulgados pelo GTR – Grupo de Trabalho Regional e comunicados às Autoridades de Saúde que deverão/poderão ajustá-los tendo em consideração as especificidades geodemográficas.

Nível 1 – Alerta Verde: Temperaturas normais para a época do ano.

Nível 2 – Alerta Amarelo: Temperaturas elevadas, podem provocar efeitos na saúde

Nível 3 – Alerta Vermelho: Temperaturas muito elevadas, podem trazer graves problemas para a saúde. As ações a desencadear em cada nível estão no **Anexo IV**.

5. Informação



Enquanto estiver ativado o Plano de Contingência Específico para as Ondas de Calor – PCEOC – deve manter-se atualizada a informação aos cidadãos de acordo com as seguintes orientações:

Situação	Entidade	Ações a desencadear
Ativação PCEOC Alerta amarelo Alerta vermelho	Delegado de Saúde Responsável pelo conteúdo da informação	<ul style="list-style-type: none">• Informar SMPC• Informar serviços de saúde• Informar serviços de apoio a crianças, idosos e deficientes para ativarem as medidas a que se comprometeram
	Serviço Municipal de Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none">• Informar elementos do Subgrupo Saúde• Informar as JF para ativarem as medidas a que se comprometeram• Informar Imprensa através da Divisão de Informação da CMB

As orientações devem ser adequadas aos destinatários algumas das quais devem constar dos compromissos assumidos com a Proteção Civil, e ter como base as circulares informativas da DGS enumeradas no [Anexo V](#).

6. Determinação das pessoas vulneráveis em risco

A população encontra-se ainda mais suscetível aos efeitos das ondas de calor quando a situação social e habitacional não reúne condições para garantir a proteção do seu estado de saúde.

Assim, deverá prever-se o número de pessoas mais suscetíveis aos efeitos de uma onda de calor atendendo ao seu estado de saúde e às suas características de saúde, sociais e habitacionais de acordo com os critérios constantes no [Anexo VI](#).

A autoridade de saúde deve coordenar a gestão da lista das pessoas com vulnerabilidade dando especial atenção ao nível III. Esta informação deve ser fornecida pelos vários parceiros que assumirem o compromisso de fornecer essas informações. O parceiro fundamental nesta ação é a Unidade de Cuidados na Comunidade – UCC.

7. Inventariação de recursos

Os recursos a alocar à intervenção em ondas de calor são, para além, do apoio pessoal e técnico aos mais vulneráveis, sobretudo locais de abrigo em situações de onda de calor de modo a permitir o arrefecimento do corpo e, assim, diminuir a carga cardiovascular aos mais vulneráveis. Os transportes, apesar de inventariados, serão tratados em alínea própria.

A inventariação dos abrigos deve ser da responsabilidade do Subgrupo de Saúde, através da DC da CMB.

A análise da qualidade e características dos abrigos é da responsabilidade da Autoridade de Saúde, mediante a aplicação da grelha de análise - [Anexo VIII](#).



8. Transportes

Os transportes em situação de calor extremo têm duas componentes fundamentais:

- a. Transporte individual de pessoas vulneráveis em risco – Deve ser efetuado em veículos de transporte de doentes dos bombeiros de acordo com a situação.
- b. Transportes de grupos em situações graves de onda de calor – Muito provavelmente em situação de ativação do PME, utilizam-se os TCB ou ainda transportes próprios das IPSS.

9. Avaliação

A avaliação do Plano a nível local terá poucas possibilidades de ultrapassar a descrição das medidas tomadas durante a sua vigência. Com a continuação da aplicação ao longo dos anos poderemos apurar uma evolução da prevalência de pessoas vulneráveis identificadas e sobretudo da mortalidade, verificáveis pelos seguintes indicadores:

$$\frac{\text{N.º de pessoas vulneráveis identificadas}}{\text{N.º de habitantes no Concelho}} \times 100$$

$$\frac{\text{N.º de pessoas vulneráveis falecidas no período de vigência do Plano}}{\text{N.º de pessoas vulneráveis identificadas}} \times 100$$



Síntese das ações por fases e por entidades

Fase Planeamento

Entidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Delegado de Saúde	Desencadeia a revisão do PCEOC	Convoca reunião com UCC e IPSS para conferir os critérios de vulnerabilidade	Convoca reunião do SGS para balanço do processo e tomar medidas corretivas	Convoca reunião do Grupo SGS para aprovação do PCEOC a propor à CMPC
	Convoca reunião do SGS para definir compromissos a solicitar aos parceiros	Estruturar um modelo de acompanhamento e adequação dos níveis de alerta – folha de cálculo	Avaliar os locais de abrigo identificados	Avaliar os locais de abrigo identificados
	Solicita a UCC a lista das pessoas vulneráveis em risco, assim como às IPSS com apoio domiciliário			
Subgrupo de Saúde, (SGS)	Convoca Reunião com Juntas de Freguesia para definição do papel de dinamização dos parceiros locais	Convoca as entidades ICD e solicita a elaboração do respetivo Plano de Contingência		Reformula para aprovação o PCEOC
	Prepara estrutura de plano de contingência para as instituições ICD	Prepara e acompanha com juntas de Freguesia a assinatura das declarações de compromisso dos parceiros		Solicita a reunião da CMPC para apresentação e votação do PCEOC
Juntas de Freguesia		Identificam potenciais parceiros e recursos disponíveis nas respetivas áreas	Identificam potenciais parceiros e recursos disponíveis nas respetivas áreas	
		Mobilizam os parceiros para assinatura dos respetivos compromissos	Mobilizam os parceiros para assinatura dos respetivos compromissos	
Entidades ICD		Negociar compromissos com grupo SGS	Negociar compromissos com grupo SGS	
		Elaboração do Plano de contingência	Elaboração do Plano de contingência	
Comissão Municipal de Proteção Civil				Reúne para análise e votação do PCEOC

Fases de Vigilância e Emergência

Entidade	Alerta Verde	Alerta Amarelo	Alerta Vermelho
Delegado de Saúde	Ativa o PCEOC	Ativa o alerta amarelo	Ativa o alerta vermelho
	Reativa o alerta verde quando necessário	Informar SMPC dos alertas	Informar SMPC dos alertas
	Prepara conteúdo da informação à população	Informar serviços de saúde dos alertas	Informar serviços de saúde dos alertas
	Informa SMPC dos alertas	Informar serviços ICD para ativarem as medidas a que se comprometeram	Informar serviços ICD para reforçarem as medidas a que se comprometeram
	Informar serviços de saúde dos alertas	Monitorização das medidas tomadas	Solicitar ao Presidente da Câmara a ativação do PME se necessário
	Informar serviços ICD para ativarem as medidas a que se comprometeram		Ativar, se necessário, estrutura de sanidade animal e ambiental
			Monitorização das medidas tomadas
Serviço Municipal de Proteção Civil - SMPC	Informar elementos do GSAA	Informar elementos do SGS	Informar elementos do SGS
	Informar JF para ativarem as medidas a que se comprometeram	Informar JF para ativarem as medidas a que se comprometeram	Informar JF para ativarem as medidas a que se comprometeram
	Informar Imprensa através da Divisão de Informação da CMB	Informar Imprensa através da Divisão de Informação da CMB	Informar Imprensa através da Divisão de Informação da CMB
		Ativar abrigos, se necessário	Ativar abrigos, se necessário
Grupo de Saúde, Abastecimento e Abrigo - GSAA	Acompanhar a situação com a estrutura adequada ao momento	Acompanhar a situação com a estrutura adequada ao momento	Acompanhar a situação com a estrutura adequada ao momento
Juntas de Freguesia	Confirmar com os parceiros disponibilidade dos compromissos e contatos	Coordenar intervenção de voluntários caso existam	Coordenar intervenção de voluntários caso existam
	Coordenar intervenção de voluntários caso existam		Informar o SMPC de ocorrências no território
Entidades ICD	Iniciam medidas gerais preventivas	Verificam os níveis de ingestão de água	Verificam os níveis de ingestão de água
		Mantém as condições de climatização frescas	Mantém as condições de climatização frescas
		Informar a AS de qualquer situação anómala	Informar a AS de qualquer situação anómala
		Solicitar abrigo caso não consiga ter condições térmicas adequadas	Solicitar abrigo caso não consiga ter condições térmicas adequadas
ACES e Hospital	Conferirem as necessidades dos respetivos Planos de contingência	Informam a AS em situações de urgência e casos de mortes relacionadas com o calor	Reforçar, se necessário, a estrutura de emergência
	Verificarem as condições instaladas para situação de emergência		Informam a AS em situações de urgência e casos de mortes relacionadas com o calor
Comissão Municipal de Proteção Civil - CMPC			Reúne, se necessário, para análise da situação



Anexo II - Plano de contingência específico para as ondas de calor – Concelho do Barreiro

Compromisso de participação na proteção civil em situações climáticas adversas

A entidade _____

representada por _____
compromete-se a participar na prevenção e combate aos efeitos adversos nas pessoas durante os períodos de acionamento do plano específico para as ondas de calor através das seguintes ações:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Disponibiliza ainda os seguintes recursos:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

A participação verifica-se mediante o acionamento através da estrutura do Plano de Contingência Específico para as Ondas de Calor e através dos seguintes contatos por ordem de prioridade:

Prioridade	Nome do responsável	Endereço eletrónico	Telemóvel
1ª			
2ª			
3ª			

Este compromisso será atualizado e renovado anualmente.

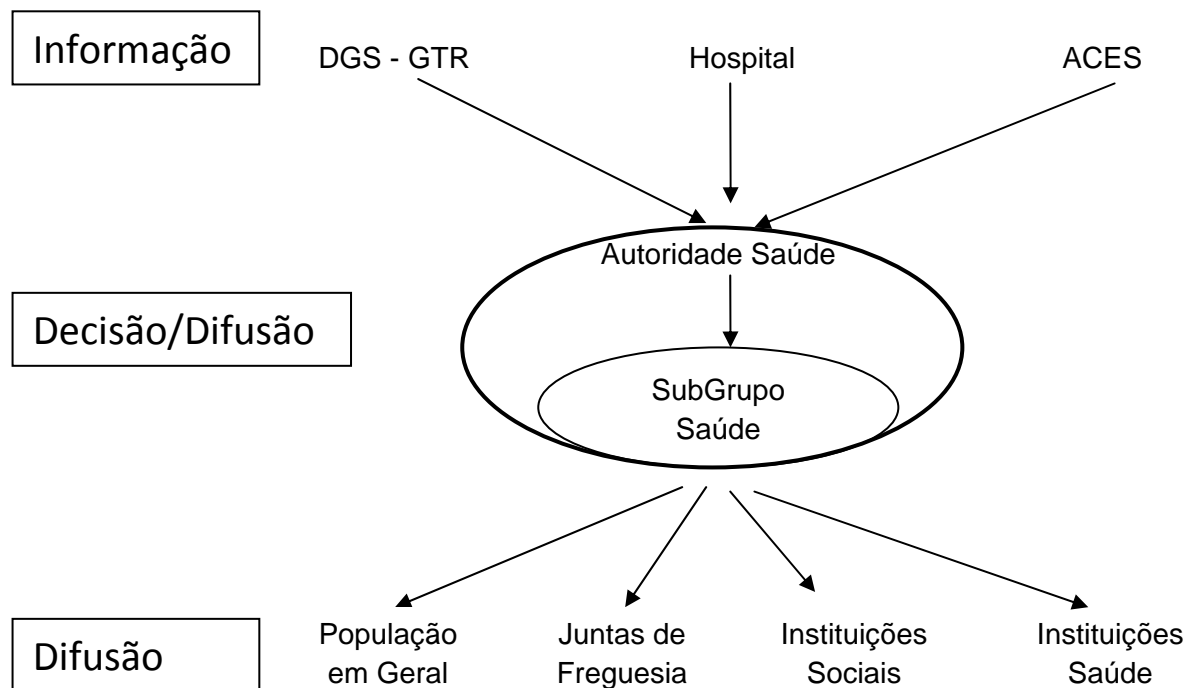
Barreiro, ____ de _____ de 2011

Assinatura do responsável _____



Anexo III - Plano de contingência específico para as ondas de calor – Concelho do Barreiro

Fluxograma de informação – decisão - difusão





Anexo IV - Plano de contingência específico para as ondas de calor – Concelho do Barreiro

Níveis de alerta e medidas

Nível de alerta	Situação	Medidas / Intervenções
Nível 1. Alerta Verde	Temperaturas normais para a época do ano.	<ul style="list-style-type: none">• Ativação do grupo para as ondas de calor. <i>Atividade da AS</i>• Informar os intervenientes do início do plano e das medidas a tomar por cada instituição. <i>Atividade do SMPC e da AS</i>• Atualização e gestão do registo dos vulneráveis. <i>Atividade da AS</i>• Avaliação da qualidade dos recursos disponíveis. <i>Atividade do SMPC e da AS</i>
Nível 2. Alerta Amarelo	Temperaturas elevadas podem provocar efeitos na saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação da informação à população. <i>Atividade do SMPC e da AS</i>• Informação ao Hospital e ACES para estarem vigilantes face a eventuais ocorrências e para notificarem a AS. <i>Atividade da AS</i>• Informação à UCC para reforço do apoio a pessoas vulneráveis. <i>Atividade da AS</i>• Informação às instituições de apoio a idosos, crianças e deficientes para medidas de proteção. <i>Atividade da AS</i>• Informação às Juntas de Freguesia para ativarem os apoios locais. <i>Atividade do SMPC</i>
Nível 3. Alerta Vermelho	Temperaturas muito elevadas podem trazer graves problemas para a saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação da informação à população. <i>Atividade do SMPC e da AS</i>• Informação ao Hospital e ACES para estarem vigilantes face a eventuais ocorrências, reforçarem os serviços e notificarem a AS. <i>Atividade da AS</i>• Informação à UCC para reforço do apoio a pessoas vulneráveis. <i>Atividade da AS</i>• Informação às instituições de apoio a idosos, crianças e deficientes para medidas de proteção. <i>Atividade da AS</i>• Informação às Juntas de Freguesia para ativarem os apoios locais. <i>Atividade do SMPC</i>• Garantir a ativação de locais frescos. <i>Atividade do SMPC</i>• Garantir alternativas ao abastecimento de água (Caso seja necessário). <i>Atividade do SMPC</i>• Garantir transportes, se necessários. <i>Atividade do SMPC</i>• Garantir a operacionalidade do Grupo para as ondas de calor. <i>Atividade do SMPC e da AS</i>



Anexo V - Plano de contingência específico para as ondas de calor – Concelho do Barreiro

Circulares informativas da DGS

Recomendações sobre vestuário apropriado em períodos de temperaturas elevadas

Circular Informativa n.º 23/DA, de 02/07/2009

Recomendações para creches e infantários

Circular Informativa n.º 30/DSAO, de 21/07/2010

Recomendações para estabelecimentos de acolhimento de idosos

Circular Informativa n.º 31/DSAO, de 21/07/2010

Recomendações para responsáveis pelo apoio a pessoas sem-abrigo

Circular Informativa n.º 32/DSAO, de 21/07/2010

Recomendações para trabalhadores no exterior

Circular Informativa n.º 33/DSAO, de 21/07/2010

Recomendações para turistas

Circular Informativa n.º 34/DSAO, de 21/07/2010

Circular Informativa n.º 35/DSAO, de 21/07/2010 (versão em inglês)

Recomendações para insuficientes renais

Circular Informativa n.º 29/DSAO, de 21/07/2010

Recomendações para grávidas

Circular Informativa n.º 25/DA/DSR, de 20/07/2009

Recomendações para desportistas

Circular Informativa n.º 29/DA, de 07/08/2009



Anexo VI - Plano de contingência específico para as ondas de calor – Concelho do Barreiro

Identificação e quantificação de Grupos vulneráveis

1.º - Identificação e quantificação de *peças vulneráveis em risco* existentes.

O número de pessoas identificadas servirá de base para representar a população com mais necessidades de resposta em situação de alerta de saúde pública.

Este indicador (X), em termos de proteção civil será mais útil pois servirá de critério para distribuir os recursos disponíveis (cuidados de saúde e/ou sociais e locais para abrigo) perante as diferentes necessidades sentidas pela população.

2.º - Determinação de níveis de necessidades e de respostas adequadas:

Considerando que nem todas as pessoas vulneráveis terão as mesmas necessidades e que num cenário de temperaturas extremas as condições sociais e habitacionais contribuem para a proteção do estado de saúde, torna-se importante definir critérios que permitam distribuir as respostas disponíveis pela população em risco.

Assim para planeamento da utilização de recursos utilizam-se os seguintes critérios:

- O valor anteriormente encontrado (X) corresponda ao nível III de vulnerabilidade, o nível mais elevado de necessidades e de respostas adequadas (reforço na prestação de cuidados de saúde e vigilância médica, apoio na alimentação e higiene pessoal, mobilização/deslocação para local com condições de salubridade adequadas)
- O nível II corresponderá à carência de apoio social (mobilização, alimentação e/ou higiene) e habitacional (melhores condições de saneamento, arejamento e/ou climatização) que uma pessoa vulnerável terá em caso de onda de calor ou vaga de frio. Para quantificação da população vulnerável nestas circunstâncias multiplica-se o valor de X por 4, obtendo-se o valor Y representativo da porção de população nestas condições.
- O nível I corresponderá ao valor de Y multiplicado por 6.

Para uma melhor compreensão das necessidades e adequação de respostas apresenta-se a seguinte matriz:

Níveis de vulnerabilidade	Caracterização da população vulnerável em risco		
	Saúde	Social	Habitação
I $Y*6 = Z$	Sem necessidades acrescidas	Autónomo	Insalubre
II $X*4 = Y$	Sem necessidades acrescidas	Dependente	Insalubre
III X	Com necessidades acrescidas	Dependente	Insalubre



Conceitos:

Consideram-se grupos vulneráveis aos efeitos das Ondas de Calor a população com as seguintes características:

- Crianças com idade inferior a 5 anos em agregado familiar com situação de carência;
- Idosos com idade superior a 65 anos que vivem sozinhos, sem apoio institucional e/ou com mobilidade condicionada;
- Indivíduos com patologias específicas: portadores de doenças crónicas, doenças metabólicas, cardiovasculares, respiratórias e indivíduos acamados;
- Indivíduos que vivem sem abrigo, em habitações degradadas, sem água potável e/ou em locais de difícil acesso;
- Crianças com idade inferior a 5 anos e idosos com idade superior a 65 anos institucionalizados em creches, infantários, centros de acolhimento, centros de dia, lares, etc.
- Indivíduos activos que exercem funções no exterior por períodos de tempo prolongado (bombeiros, forças de segurança, desportistas, trabalhadores da construção civil, trabalhadores agrícolas, etc.);
- Turistas ou participantes em eventos realizados ao ar livre (feiras, concertos, romarias, eventos desportivos, etc.);

Pessoas vulneráveis – pessoas portadoras de diversos tipos e níveis de dependência, habitualmente com doenças crónicas, algumas delas incuráveis ou em convalescença de doença aguda incapacitante.

Pessoas vulneráveis em risco – Pessoas vulneráveis cujas características sociais e habitacionais não são suficientes para garantir a proteção do seu estado de saúde quando ocorram fenómenos climáticos extremos, encontrando-se mais suscetíveis aos seus efeitos sobre a saúde.

Necessidades acrescidas – dizem respeito à necessidade de reforço das ações de vigilância de saúde e prestação de cuidados de saúde tendo por base a sensibilidade patológica da pessoa vulnerável;

Dependente – pessoa vulnerável que vive sozinha, sem apoio familiar contínuo e/ou com mobilidade condicionada, que depende de terceiros para a alimentação, higiene e deslocação;

Habitação salubre – diz respeito à condição da habitação relativamente à existência de requisitos de higiene e saúde imprescindíveis para a qualidade de vida dos utilizadores/residentes, nomeadamente abastecimento de água potável, rede de esgotos, arejamento/ventilação, meios de climatização (aquecimento e/ou arrefecimento), eletricidade, etc.; *Insalubre* – ausência de um ou mais requisitos de higiene e saúde.



Anexo VII - Plano de contingência específico para as ondas de calor – Concelho do Barreiro

Identificação de pessoas vulneráveis em risco – Ficha de registo

Nome	Nº Utente	Freguesia	Vulnerabilidade	Idade



Anexo VIII - Plano de contingência específico para as ondas de calor – Concelho do Barreiro

Caraterização de Abrigos

IDENTIFICAÇÃO DE ABRIGO				
Designação: _____		Utilização habitual: _____		
Local: _____		Telefone: _____		
Responsável: _____		Contactos: _____ / _____		
CARACTERIZAÇÃO				
Acessibilidade		Sim	Não	NsA
Exterior	Acesso viaturas de socorro ou carrinhas de transporte, a macas (rampas, portas largas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pessoas com mobilidade condicionada	Ausência de barreiras arquitetónicas, circulação de macas e cadeiras de rodas,	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estacionamento		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Salubridade		Sim	Não	NsA
Ventilação	<u>Natural</u> : só janelas e portas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<u>Artificial/forçada</u> : através de meios mecânicos auxiliares/complementares (calor e/ou frio)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<u>Calor e Frio</u> : Ar condicionado, sistema AVAC, Termoventilador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<u>Só calor</u> : Aquecedor, lareira, salamandra, aquecimento central	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<u>Só frio</u> : Ventoinha, coluna vertical ou horizontal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alimentação	Cozinha: frigorífico e congelador, 2 cubas, fogão e forno, máquina de lavar loiça, bancada, armários, exaustão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Copa: Frigorífico, cuba, meio de aquecimento de refeições pré-confecionadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Refeitório em sala própria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Instalações Sanitárias (1 para cada 20 pessoas)	Separadas por sexo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	C/ Acessibilidade: sanita adaptada, estacionamento de cadeira em pelo menos um dos lados, barras de apoio fixa e rebatível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Equipamento mínimo: lavatório e sanita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Fraldário: bancada com sistema de anti-queda, sistema rebatível na parede, sofá para amamentação, lavatório, banheira com tomada de água, balde para recolha de sujus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Produtos de higiene: papel higiénico, sabão individual, secador individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Balneários (1 para cada 10 pessoas) <u>Equipamento mínimo</u> base de duche, banco, cabide, tapete antiderrapante, resguardo (cortina ou porta)	Separados por sexo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Integrado na IS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	C/ Acessibilidade: base ao nível do pavimento e/ou área livre que permita banho assistido, barras de apoio, banco ou cadeira higiénica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Zona livre para vestiário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Água quente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Água para consumo humano	Rede Pública	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Fonte Alternativa com vigilância	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Saneamento básico	Sistema de Esgotos: Ligação ao sistema público, Fossa séptica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Recolha de Resíduos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conforto e segurança		Sim	Não	NsA
Sala de entretenimento	Equipamentos audiovisuais: TV, rádio, leitor de CD	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Equipamento lúdico: jogos de mesa, espaço de recreio....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Bar ou cafetaria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Áreas para descanso	Separada por sexo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Quartos: Simples	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Quartos Duplos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Camarata	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Sofás de repouso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Comunicações	Internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Telefone	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Fax	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segurança contra incêndios	Sistema /Central de Detecção e de Alarme	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Regras de segurança afixadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Sinalização e iluminação de evacuação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Meios de 1.ª Intervenção: Extintores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Instruções de combate a incêndios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Saúde		Sim	Não	NsA
Primeiros Socorros	Marquesa e materiais de 1º socorros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sala Enfermagem	Marquesa, lavatório, material de sutura e tratamentos, desinfetantes e EPI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gabinete Médico	Marquesa, lavatório e armário de farmácia (com tranca)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizações possíveis		Sim	Não	NsA
Ondas de Calor		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vagas de Frio		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Epidemias/pandemia		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cheias		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Grandes acidentes		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prestação de cuidados de saúde		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizações possíveis – Grupos alvo		Sim	Não	NsA
Grupos homogêneos		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Famílias		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acamados/grandes dependentes		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Notas sobre a caracterização dos tipos de abrigo				
<p>a. <u>Abrigo temporário de livre acesso</u> – local com meios de climatização interior adequadas á situação exterior. Estes locais são preferencialmente edifícios públicos ou estabelecimentos abertos ao público, em horário preferencialmente diurno, sem restrições de acesso (cumpra as regras de acessibilidade para pessoas de mobilidade condicionada) e com instalações sanitárias e abastecimento de água potável.</p> <p>b. <u>Abrigo temporário com apoio social</u> – local disponibilizado pelos parceiros com condições de climatização, de alimentação e que possibilite a frequência diurna, por alguns dias, de pessoas vulneráveis com vigilância da sua condição social realizada por pessoa com formação nesta área (assistente social, sociólogo, educador social, etc);</p> <p>c. <u>Abrigo permanente com apoio de saúde e social</u> – local disponibilizado pelos parceiros com condições de salubridade e de alimentação, que possibilite a pernoita de pessoas vulneráveis, por alguns dias, com apoio local de equipa de prestação de cuidados de saúde e de apoio social, imprescindíveis para manter o seu estado de saúde.</p>				



LISTA DE ABREVIATURAS

ACES: Agrupamento de Centros de Saúde

AS: Autoridade de Saúde

CMB: Câmara Municipal do Barreiro

DC: Divisão de Comunicação.

DGS: Direção Geral de Saúde.

GSAA: Grupo de Saúde Abastecimento e Abrigo

GTR: Grupo de Trabalho Regional.

ICD: Idosos, Crianças, Deficientes

IPSS: Instituição Privada de Solidariedade Social.

PCEOC: Plano de Contingência Específico para Ondas de Calor.

PME: Plano Municipal de Emergência.

SGS: Subgrupo de Saúde.

SMPC: Serviço Municipal de Proteção Civil

TCB: Transportes Coletivos do Barreiro.

UCC: Unidade de Cuidados na Comunidade.

JF: Juntas de Freguesia



INDICE

- 1. Introdução**
- 2. Parcerias**
- 3. Sistema de Liderança**
- 4. Alertas e Acionamento do Plano**
- 5. Informação**
- 6. Determinação das Pessoas Vulneráveis em Risco**
- 7. Inventariação de Recursos**
- 8. Transportes**
- 9. Avaliação**

Anexo 1. Registo das Entidades e Contatos Prioritários

Anexo 2. Compromisso de Participação na Proteção Civil em Situações Climáticas Adversas

Anexo III. Fluxograma de Informação – Decisão – Difusão

Anexo IV. Níveis de Alerta e Medidas.

Anexo V. Circulares Informativas da DGS.

Anexo VI. Identificação e Quantificação de Grupos Vulneráveis.

Anexo VII. Identificação de Pessoas Vulneráveis em Risco – Ficha de Registo.

Anexo VIII. Caracterização de Abrigos.



PLANO DE CONTINGÊNCIA ESPECIFICO PARA AS ONDAS DE CALOR
CONCELHO DO BARREIRO